



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

LOOPS AMAZÔNICOS: BOI BUMBÁ

Jonas Roberto dos Santos Pinheiro – Voluntário

Renato Antonio Medeiros Pinto – UFAM

RESUMO

O festival de Parintins surge no ano de 1965 após muitos anos de conflito pela cidade, a criação do boi bumbá caprichoso e garantido datam de 1911, onde os bois constroem ao longo das décadas o ambiente de festa na ilha da magia. A música de boi é chamada de toada, advinda do verbo entoar, que por sua vez significa cantar ou propagar um canto, a música de toada é definida então pela musicalidade desenvolvida na cidade, onde instrumentos de cordas e percussivos anunciam o festejo de boi bumbá. Este trabalho tem por objetivo produzir uma biblioteca virtual onde disponibilizado de maneira gratuita *loops* ou *samplers*, que são pequenas amostras de som gravadas para o uso em produções sonoras diversas, de boi bumbá. Com isso o trabalho foi desenvolvido de maneira que dividimos em três partes, a primeira sendo a construção do conceito da música de boi bumbá, a segunda é a análise organológica dos instrumentos e ritmos diversos definidos de toadas, e por fim a gravação e criação da biblioteca virtual de boi bumbá. O processo de gravação foi fundamentado nos instrumentos característicos de boi, sendo eles o surdo, a caixa, o rocar e a palminha, e, após as gravações foi construído a biblioteca virtual via o aplicativo Kontakt 7 Player, aplicativo esse que foi criado para a reprodução de instrumentos virtuais, a hospedagem que disponibiliza de maneira gratuita dos loops para uso imediato se encontra no site do Grupo de Pesquisa – Tamurá, disponibilizando também links para download junto de tutoriais e dicas de uso para produções diversas.

Palavras-Chave: Boi bumbá; Instrumentos virtuais; Música; Parintins.

AGRADECIMENTOS

O agradecimento vai ao Grupo de Pesquisa Tamurá, ao Grupo de pesquisa em cultura e desafios amazônicos, ao professor orientador Dr Renato Brandão, aos colegas musicistas que fazem parte dos grupos de pesquisa e a grupo musical arraial de manaós que contribuíram diretamente para o desenvolvimento desta pesquisa.

